

RESUMO - PESQUISA ORIGINAL

SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DA ENFERMAGEM: EVIDÊNCIAS DE SATISFAÇÃO, AUTOCONFIANÇA E SEGURANÇA ASSISTENCIAL

Ana Carolina Bhering Alves Do Amaral (ana.camaral@sp.senac.br)

Marilucia Moreira Silva Marcondes (marilucia.masilva@sp.senac.br)

Carla Beatriz Pereira Da Silva (carla.bpsilva@sp.senac.br)

Monica Aparecida Medina De Araujo (monica.maraujo@sp.senac.br)

1. Introdução:

A simulação clínica tem se consolidado como uma metodologia ativa de ensino capaz de aproximar teoria e prática, promovendo aprendizado significativo, seguro e centrado no estudante. No ensino da enfermagem, especialmente na formação técnica, a simulação possibilita o desenvolvimento integrado de conhecimentos, habilidades e atitudes, contribuindo para a qualificação do cuidado e para a segurança do paciente.

2. Objetivo:

Avaliar o nível de satisfação e autoconfiança de estudantes do curso técnico em enfermagem após a utilização da simulação clínica como estratégia pedagógica, destacando seu impacto no processo de ensino-aprendizagem e na formação baseada em competências.

3. Método:

Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo e transversal, realizado com 900 estudantes do curso técnico em enfermagem que participaram de atividades de simulação clínica. Após as experiências simuladas, aplicou-se um instrumento estruturado para avaliar a percepção dos estudantes quanto à eficácia do método, ao nível de satisfação, à autoconfiança e à contribuição da simulação para o desenvolvimento de competências profissionais.

4. Resultados:

Os resultados demonstraram alto índice de aceitação e impacto positivo da simulação clínica no ensino da enfermagem. Dos participantes, 98% consideraram a simulação um método altamente eficaz; 100% avaliaram a simulação como uma excelente estratégia para o aumento da segurança nas práticas assistenciais; 96% relataram sentir-se mais confiantes e seguros para a tomada de decisão clínica, favorecendo o processo de ensino-aprendizagem. Além disso, 100% dos estudantes afirmaram que a simulação clínica promoveu a mobilização integrada dos elementos do conhecimento, habilidades e atitudes, reforçando a formação por competências. Ao evidenciar altos níveis de satisfação, autoconfiança e percepção de segurança entre os estudantes, os resultados do estudo reforçam que a simulação clínica não apenas potencializa o processo de ensino-aprendizagem, mas também promove a mobilização integrada dos elementos do saber, do saber fazer e do saber ser.

5. Conclusão:

A simulação clínica mostrou-se uma ferramenta pedagógica altamente eficaz no ensino técnico em enfermagem, contribuindo para o aumento da satisfação, autoconfiança e segurança dos estudantes. Os achados reforçam a importância da simulação baseada em competências como estratégia fundamental para a qualificação da formação em enfermagem, preparando profissionais mais críticos, seguros e aptos para a prática assistencial.

Palavras-chave: simulação clínica; simulação baseada em competências; formação técnica em enfermagem; autoconfiança dos estudantes.